

RELAÇÃO ENTRE NEOPLASIA MAMÁRIA E OBESIDADE – RESULTADO PRELIMINAR

Elenice Quadros Sbalcheiro¹; Milton Mikio Morishin Filho²; Frederico Romero³; Ana Luisa Palhano²

Palavras-chave: Caninos. Tumores mamários. Obesidade.

Introdução

Os tumores mamários em cães têm sido encontrados com mais frequência na rotina de clínicas veterinárias. Uma das hipóteses mais citadas sobre a etiologia dos tumores mamários refere-se à obesidade (Hatore et al., 2011). A obesidade é definida como um acúmulo de gordura em excesso ao que seria necessário para a otimização das funções corporais, prejudicando assim a saúde e o bem-estar do ser vivo (Veiga, 2005). A falha na atividade física e a má nutrição acarretam a obesidade e posteriormente suas consequências. Fatores nutricionais têm sido apontados como promotores da carcinogênese. Esta correlação entre os fatores nutricionais e neoplasias mamárias está diretamente associada à obesidade (Feliciano et al., 2012). Queiroga e Lopes (2002) demonstraram que cadelas obesas entre nove e 11 meses de idade apresentam maior risco no desenvolvimento dos tumores mamários na idade adulta do que cadelas não obesas. Cadelas bem nutridas apresentam menor ocorrência de tumores mamários do que as obesas, desse modo, fatores nutricionais podem ter papel no desenvolvimento do tumor de mama (Macewen e Withrow, 1996). O objetivo do trabalho foi relacionar a incidência de cadelas obesas atendidas na Clínica Escola de Medicina Veterinária da Universidade Tuiuti do Paraná – (CEMV/UTP) em Curitiba/PR que foram diagnosticadas com a de neoplasia mamária entre o período de 15/06/2015 a 27/08/2015.

Material e Métodos

Foram observadas 16 fêmeas da espécie canina, com tumores mamários diagnosticados na CEMV/UTP no período de 15/06/2015 a 27/08/2015. Não se determinou critérios de exclusão como raça, porte ou idade. O intervalo de faixa etária desses animais ficou entre cinco e 13 anos de idade. Foi aplicado um questionário para os proprietários responderem durante as consultas ou reconsultas de seus animais com informações relevantes sobre a castração, atividade física; tipo de dieta que o animal recebe como ração ou comida caseira; quantidade da dieta e de refeições diárias; se recebe petiscos diariamente; se o animal pede comida durante as refeições e com que frequência recebe.

Resultados Parciais e Discussão

Dentre os animais relatados, 81% estão acima do peso ideal. De acordo com Lazzarotto (1999), animais castrados têm probabilidade em torno de duas vezes maior de se tornarem obesos,

1 Curso de Medicina Veterinária – UTP

2 Professores do Curso de Medicina Veterinária – UTP

3 Curso de Medicina Veterinária – UFPR

em função das alterações hormonais provocadas pela extirpação das gônadas sexuais. Do total de animais, 62% não são ovariectomizados. Sendo que destes, 60% prenominam com excesso de peso. Em relação à atividade física como andar, correr ou brincar, 63% dos animais foram relatados por seus proprietários que fazem exercícios diariamente. A maioria predominante, 94%, alimenta-se de ração comercial e 44% com fornecimento à vontade. Do total analisado, 44% pedem comida durante as refeições de seus proprietários; destes, 71% recebem esses alimentos todos os dias. De todos os entrevistados apenas um animal nunca recebe petiscos (Figura 1). Dos animais castrados, 73% destes são obesos e são submetidos a dietas contendo comida caseira, petiscos e ficam próximo a seus proprietários durante suas refeições. Os dados obtidos permitem observar que há correlação entre obesidade e neoplasia mamária. Para Daleck et al (2008), existe um aumento significativo ao índice de predisposição de cadelas íntegras à neoplasia mamária, dependendo também da fase em que ocorreu a intervenção cirúrgica.



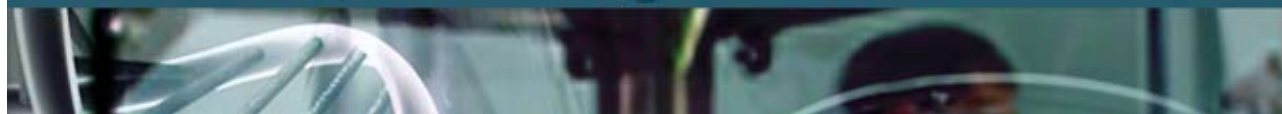
Figura 1 – resultados obtidos na entrevista aos proprietários das fêmeas atendidas (n = 16)

Conclusão

O estudo demonstrou uma tendência estatística de que os paciente acometidos por neoplasia mamaria tem tendência a obesidade. Assim como também parece haver uma correlação dessa obesidade advinda da suposta humanização relacionada com a nutrição desses animais por seus proprietários, sendo um dos motivos que predispõe a neoplasia mamária. Os dados ainda são parciais e maiores estudos darão continuidade para melhores conclusões.

Referências

- DALECK, C. R.; DE NARDY A. B.; RODASKI, S. Oncologia em cães e gatos. Roca. 2008. São Paulo.
 FELICIANO, M. A. R.; JOÃO, C. F.; CARDILLI D. J.; CRIVELARO, R. M.; VICENTE, W. R. R.: Neoplasia



Mamária em Cadelas – Revisão de Literatura. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, número 18. 2012. Garça, SP.

HATORE, T.; MARQUES, D.; GUILLEM, C.; RUSSO, C. et al. Incidência de Carcinoma nas Neoplasias Mamárias de Cadelas Atendidas no Hospital Veterinário da Cesumar. In: VII EPCC, Encontro Nacional de Produção Científica, 2011. Maringá, PR.

LAZZAROTTO J. J. Relação Entre Aspectos Nutricionais e Obesidade em Pequenos Animais – Revisão de literatura. Universidade Alfenas. 1999. Alfenas.

MACEWEN E.G.; WITHROW S.J.: Tumors of the mammary gland. In Small Animal Clinical Oncology W. B. Saunders Company. 1996.

QUEIROGA, F.; LOPES, C.: Tumores Mamários Caninos, Pesquisa de Novos Fatores de Prognóstico. Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias. 2002. Vila Real, Portugal.

VEIGA, A. P. M.: Obesidade e Diabetes Mellitus em Pequenos Animais. In: GONZALEZ, FH.D., SANTOS, A.P. Anais do II Simpósio de Patologia Clínica Veterinária da Região Sul do Brasil. Porto Alegre, RS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2005, p.82-91. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/lacvet/restrito/pdf/anais%20II%20simposio.pdf#page=82>> Acessado dia 28/08/2015.